

# ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNICESUMAR – UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA PARA UM CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Maringá – PR– abril 2013

Marcia M. Previato de Souza – UNICESUMAR – [marcia.previato@ead.cesumar.br](mailto:marcia.previato@ead.cesumar.br)

Willian Victor Kendrick de Matos Silva – UNICESUMAR – [willian@cesumar.br](mailto:willian@cesumar.br)

Camilla B. Rodrigues Cochia – UNICESUMAR – [camilla.cochia@ead.cesumar.br](mailto:camilla.cochia@ead.cesumar.br)

Kátia Solange Coelho–UNICESUMAR – [katia.coelho@ead.cesumar.br](mailto:katia.coelho@ead.cesumar.br)

Isabela Quaglia– UNICESUMAR – [iquaglia@cesumar.br](mailto:iquaglia@cesumar.br)

**Categoria – Conteúdos e habilidades**

**Setor Educacional - Educação Superior**

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD – Sistemas e Instituições de EAD/ Formas de assegurar a qualidade/ Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem**

**Natureza do trabalho – Modelos de planejamento**

**Classe – Experiência inovadora**

## **RESUMO**

*O estágio supervisionado é uma obrigatoriedade em alguns cursos de nível superior seja ele na modalidade a distância ou no presencial. O curso de pedagogia por se tratar de uma licenciatura tem obrigatoriedade de no mínimo trezentas horas estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Diante disso, o Centro Universitário Cesumar cumprindo a legislação vigente produziu seu regulamento de estágio para proporcionar aos acadêmicos segurança e responsabilidade ao ingressar no período de estágio. Assim, o presente artigo tem como objetivo apresentar o modelo de planejamento do estágio supervisionado construído para o curso de pedagogia com o intuito de contribuir para discussões a respeito do assunto, frente ao desafio de se ter qualidade nesse processo mesmo trabalhando com a modalidade a distância.*

**Palavras-chave: educação a distância; estágio; teoria; prática.**

## 1- Introdução

O estágio sempre foi visto como a parte prática dos cursos de formação profissional. É comum ouvir de alunos e professores que durante o estágio se aprende a profissão na prática. Porém, nossos estudos apontam que não há prática sem teoria e toda prática deve estar alicerçada teoricamente, assim conseguiremos compreender a práxis educativa a partir da ação-reflexão-ação.

Partindo desse pressuposto, o curso de Pedagogia do Núcleo de Educação a Distância – NEAD UNICESUMAR, segue as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo MEC, na qual determina que todo aluno que ingressa nesse curso terá de realizar os estágios supervisionados, sendo esse um componente obrigatório para a aprovação e conclusão do curso.

O estágio supervisionado caracteriza-se como o exercício da experiência profissional, por meio de uma vivência em ambientes escolares, levando o aluno à interpretação da realidade educacional nas instituições de ensino. Por meio dos estágios é possível consolidar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso e estabelecer a relação entre teoria e prática.

Sendo assim, o estágio supervisionado se torna um componente curricular que proporciona ao aluno a reflexão contextualizada, dando condições para que se torne autor de sua própria prática. Na modalidade EAD, o estágio supervisionado torna-se um desafio, visto que pela quantidade de alunos manter o bom funcionamento, desenvolvimento e qualidade não é tarefa fácil.

Conhecendo estes desafios e desejando atribuir maior significado para a disciplina de estágio, o NEAD\UNICESUMAR desenvolveu uma série de estudos e discussões para operacionalizar o estágio e fornecer experiências reais e úteis a seus alunos. O esforço e a dedicação de toda equipe pedagógica também foram imprescindíveis na conquista de mais qualidade para o curso de Pedagogia.

O presente trabalho trata-se de um relato de modelo de planejamento do estágio no curso de pedagogia, na qual se pretende apresentar uma experiência inovadora no que diz respeito a organização e resultados de um trabalho que vem sendo realizado desde o ano de 2010 quando a primeira turma do curso ingressou no terceiro ano (nono módulo) e deram início a prática de estágios nas escolas.

## 2 - O estágio supervisionado e a relação teoria e prática

O reducionismo dos estágios a modelos de prática tecnicistas gera uma dissociação da teoria e da prática. Isso resulta em um empobrecimento didático com graves consequências para a ação docente, nesse sentido, o estágio deve ser pensado segundo Shon<sup>[1]</sup> não como a aplicação de teorias e técnicas, mas como algo que leve o acadêmico a repensar sua prática docente e intervir na realidade educacional.

Pimenta e Lima <sup>[2]</sup> comungam com as ideias de Shon ao afirmar que “o conceito de ação docente, ou profissão de educador é uma prática social.” Esta prática, portanto, é uma forma de intervir na realidade social e no caso da educação esta intervenção não acontece só na escola, mas é nela que se concretiza. Isso nos leva a concluir que a atividade docente é ao mesmo tempo ação e teoria.

A ação pedagógica envolve as atividades que os professores realizam com o objetivo de ensinar. O ensino é composto de conteúdos educativos, habilidades e posturas científicas, sociais, afetivas e humanas. Considerando que nem sempre os professores tem clareza destes objetos que compõe o ensino e a importâncias destes para a aprendizagem, faz sentido para nós, investir na formação teórica para que os acadêmicos consigam estabelecer relação teoria e prática ao ir a campo no momento do estágio.

Nesse processo, Pimenta e Lima <sup>[2]</sup> esclarecem:

O papel das teorias é iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análises e investigação que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações provisórias da realidade.

Portanto, o estágio nos cursos de Pedagogia, deve possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade da ação educativa e pedagógica. Isso só pode ser conseguido se o estágio for uma preocupação e um eixo de ligação com todas as disciplinas do curso. A união destas disciplinas garante aos alunos a capacidade de analisar, de criticar e compreender as novas maneiras de fazer a educação. Nesse caso, todo

conhecimento é importante e apenas este argumento, já nos bastaria para tentarmos superar a pretensa dicotomia entre a atividade prática e a atividade teórica.

A compreensão da relação entre teoria e prática possibilitou uma nova concepção de estágio. Pimenta e Gonçalves<sup>[3]</sup> consideram que a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação da realidade na qual atuará. Sendo assim, o estágio se afasta da compreensão vigente de que seria a parte prática do curso. As autoras defendem uma nova postura, uma redefinição do estágio, que deve caminhar para a reflexão a partir da realidade. Nesse sentido, o estágio curricular é uma atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade. Esta intervenção sim, acontece de forma prática. Prática ao ponto de transformar a educação.

Candau e Lelis<sup>[4]</sup> também contribuem com importantes esclarecimentos para uma redefinição do estágio. Elas afirmam que para haver uma unidade entre teoria e prática, o fazer pedagógico precisa ser orientado por reflexões como “o que ensinar”, “como ensinar”, “para quem ensinar” e “para que ensinar”. Inevitavelmente estas reflexões conduzem a uma ação docente formulada e utilizada a partir das necessidades concretas da realidade educação. Para isso é muito importante que o aluno seja levado a conhecer e a analisar sobre o modo como tal realidade foi gerada. Esta é a condição fundamental, para que o aluno venha transformar a educação através de seu trabalho.

As autoras ainda propõem uma concepção dialética entre a teoria e a prática educacional. De acordo com a dialética, teoria e prática são indissociáveis. A prática, entendida como análise da teoria, é o ponto de partida e de chegada. “A consequência disso é que ninguém se tornará profissional apenas porque sabe sobre os problemas da profissão (...). É, sobretudo, comprometendo-se profundamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma<sup>[4]</sup>”.

Dessa forma, o principal objetivo da formação de professores é fazer com que o futuro professor se aproprie da realidade da escola. Esta é a grande virada que a prática pedagógica pode dar:

começar da totalidade que é a escola primária, conhecê-la no seu contexto, para depois separar e isolar este conhecimento nos seus

diferentes componentes curriculares, o que abarcaria e incluiria todas as disciplinas<sup>[2]</sup>.

Assim, as diferentes disciplinas deverão fornecer os subsídios para a compreensão dos determinantes dessa prática, pois a sala de aula possui uma dinâmica essencialmente articulada com diferentes conhecimentos e determinações sociais.

Na tentativa de atender a estes determinantes, encontramos a pesquisa no estagio como uma estratégia, um método para possibilitar a formação do estagiário como futuro professor. Ela também pode ser uma sugestão de formação e desenvolvimento dos professores da própria escola.

Lima e Pimenta<sup>[2]</sup> nos explicam que a pesquisa no estagio, se traduz, na mobilização de pesquisas que permitam a ampliação e análise dos contextos. Os estagiários desenvolvem posturas e habilidades de pesquisador a partir das situações vivenciadas no estágio, elaborando projetos que lhes permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam. Esta concepção de estágio, não tem como objetivo transformar em verdade capaz de explicar toda e qualquer situação observada, mas que se busque um novo conhecimento na relação entre as explicações existentes e os dados novos que a realidade impõe e que são percebidos na postura investigativa.

Esta visão mais abrangente e contextualizada do estágio fornece uma formação profissional que caminha para além da instrumentalização de técnicas. Ela exige um professor pensante, que conhece as necessidades de sua época e é capaz de vislumbrar alternativas para o desenvolvimento coletivo e social da educação.

Assim, encontramos uma alternativa para superar a formação de professores feita através de um currículo normativo que primeiro apresenta a ciências da educação, depois sua aplicação e por último o estágio, que supões apenas a aplicação pelos alunos dos conhecimentos técnicos adquiridos. O profissional assim formado não consegue dar respostas as situações que emergem no dia-a-dia da educação. Isso porque as rotinas das salas de aula ultrapassam os conhecimentos elaborados por respostas técnicas. Valorizando a experiência e a reflexão teórica, encontramos na prática os pressupostos necessários para o desenvolvimento de pesquisas que problematizam o fazer

pedagógico e elaboram um conhecimento tácito, capaz de proporcionar soluções reais e efetivas.

Sendo assim, concordamos com Pimenta e Lima<sup>[2]</sup>. ao afirmarem que:

Uma nova concepção de estágio só se dá quando considerarmos a teoria e a prática inseparáveis, pois há sempre um diálogo entre conhecimento e ação. Este conhecimento não é formado apenas na experiência concreta do sujeito em particular (...) mas é nutrido pelas teorias da educação, de modo a possibilitar ao professores, trazê-lo para as situações concretas, configurando seu acervo de experiências teórico-práticas em constante processo de reformulação.

Nesse sentido, a teoria, além de seu poder formativo, capacita os docentes com variados pontos de vistas e ideais sobre a ação pedagógica. Os saberes técnicos se associam aos teóricos e se articulam, formando um conhecimento amplo da ação dos professores e da prática institucional. No entanto, este mesmo conhecimento gerado pela união da teoria e da prática é capaz de ressignificar a educação e é ao mesmo tempo por ela ressignificado.

Portanto, o papel da teoria é oferecer aos futuros professores instrumentos de compreensão da realidade, da história, da cultura, da sociedade e das organizações como um todo, na qual a atividade docente deve intervir transformando-os. Por isso, é fundamental o permanente exercício da análise crítica das condições de ensino.

O desenvolvimento desta capacidade crítica é possibilitado pela atividade de pesquisa no estágio, que se inicia com a problematização das ações e das práticas docentes. Estas, são confrontadas com as explicações teóricas e com a experiência de outros autores e olhares diferentes de outros campos de conhecimentos, é possível formar profissionais competentes e dispostos a atuar de forma responsável na educação e na formação de uma sociedade mais humana.

A partir desse entendimento, o curso de Pedagogia do NEAD\UNICESUMAR organizou seus estágios procurando aliar teoria e prática, com o intuito de levar o acadêmico a estabelecer relação entre ambos.

### **3- Experiências do estágio no curso de pedagogia NEAD/UNICESUMAR**

O estágio supervisionado é componente curricular que proporciona ao aluno a reflexão contextualizada, dando condições para que se torne autor de

sua própria prática. Nosso intuito é que todos os acadêmicos, a partir do nono módulo do curso, vivencie a prática escolar para que esta seja, gradativamente, analisada, discutida e ampliada a partir de sólida fundamentação teórica. Só assim proporcionaremos ao futuro professor, meios para observar e descobrir a própria prática escolar e a possibilidade de vivenciar a práxis pedagógica.

Ao ingressar no estágio, todos os alunos são assegurados contra possíveis acidentes durante o tempo que tiver estagiando, assim conseguimos dar segurança aos acadêmicos nessa fase tão importante do curso. É firmado também um convênio entre a instituição e as prefeituras das cidades onde temos polo e cidades próximas onde o fluxo de alunos é maior, dessa forma, temos a segurança de que ao ingressar no estágio nosso aluno já saiba onde irá estagiar. Para conhecer todo processo, os alunos recebem o regulamento do estágio e orientações que são ministradas por nossos professores orientadores e coordenador de estágio.

Portanto, nosso intuito é que por meio do estágio supervisionado os acadêmicos tenham oportunidade de realizar análises, tendo como suporte teórico-metodológico os conteúdos curriculares trabalhados no curso de Pedagogia. Todo esse trabalho é acompanhado por um professor tutor mediador. Os objetivos do Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia do NEAD\UNICESUMAR são:

- 1-Proporcionar crescimento profissional dos acadêmicos tornando-os habilitados para o exercício da profissão;
- 2-Tornar o acadêmico um elo entre o NEAD\UNICESUMAR e as Instituições de Ensino, de modo a possibilitar um fluxo constante de revisão entre a formação acadêmica e a formação profissional;
- 3-Possibilitar ao futuro docente a reflexão, seleção e priorização de situação problemas reais, sob orientação segura e cuidadosa para aprofundamento teórico da prática educativa.
- 4-Possibilitar a vivencia real da futura profissão junto as instituições de ensino em diversos contexto: públicas, privadas, de centro e periferias.
- 5-Possibilitar aos futuros licenciados uma integração das áreas de aprendizagem no seu crescimento pessoal, com vista a sua própria eficácia profissional;

6-Oportunizar aos estagiários o desenvolvimento de habilidades, competências e comportamentos necessários à atuação pedagógica.

7-Visualizar o pluralismo das diversas instituições sem restrições radicais ou de “modismos”, mas com a percepção da riqueza do conjunto das instituições;

8-Desenvolver o senso analítico e crítico, tendo como base o exercício do questionamento e da criatividade.

### **3.1 - Organização e funcionamento do estágio curricular e supervisionado:**

O estágio do curso de Pedagogia do NEAD - UNICESUMAR está dividido em seis módulos de cinquenta horas cada, totalizando trezentas horas. As aulas são teóricas e práticas, contemplando leituras, pesquisas, produções textuais, relatórios, observações, desenvolvimento de um plano de aula e posterior aplicação (regência). Toda a parte teórica e discussões, bem como orientações em relação a esse processo acontecem em ambiente específico no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e são acompanhados por um professor orientador.

O curso é composto por 14 módulos, no nono módulo, é disponibilizado para o aluno no ambiente virtual de aprendizagem - AVA os documentos necessários para realizar o estágio nas Instituições escolares, quais sejam, Ofício ou Carta de Apresentação, Termo de Compromisso, Formulário de Freqüência e as Fichas de Avaliações.

Deverá ser postado no Fórum específico da disciplina de estágio que o orientador responsável disponibilizará no momento oportuno, os dados da Instituição escolar onde cada aluno estagiará. Os professores orientadores de estágio, por meio de e-mails ou telefone, entrarão em contato com estas Instituições a fim de verificar a freqüência dos alunos. Esse trabalho de acompanhamento também é realizado pelo tutor ou coordenador do polo de apoio presencial

No AVA há momentos de discussão e debates entre os alunos para troca de experiências. O trabalho é mediado pelo tutor mediador orientador de estágio que faz as devidas intervenções quando necessário.



As atividades realizadas durante o cumprimento do Estágio Curricular Supervisionado possuem características diferenciadas em conformidade com o módulo em que o acadêmico está matriculado. O Estágio Curricular Supervisionado – Campo de Estágio acontece da seguinte forma:

**1- No Estágio Curricular Supervisionado I** é necessário o cumprimento da carga horária de 50 (cinquenta) horas, sendo que, 32 (trinta e duas) horas se referem ao estágio de observação da prática docente, dos aspectos pedagógicos, administrativos e técnicos das instituições escolares, na Educação Infantil e 18 horas para pesquisas, produções de textos, relatórios das observações e da entrevista com a equipe pedagógica, participações nos fóruns e nos eventuais chat`s de orientação.

**2- No Estágio Curricular Supervisionado II** é necessário o cumprimento da carga horária de 50 (cinquenta) horas, sendo que, 32 (trinta e duas) horas se referem ao estágio de observação da prática docente, na Educação Infantil e 18 horas para pesquisas, produções de textos e relatórios das observações, participações nos fóruns e nos eventuais chat`s de orientação.

**3- No Estágio Curricular Supervisionado III** é necessário o cumprimento da carga horária de 50 (cinquenta) horas, sendo que, 32 (trinta e duas) horas se referem ao estágio de observação da prática docente de instituições escolares nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e 18 horas para pesquisas, relatórios das observações e elaboração do plano de aula de estágio, participações nos fóruns e nos eventuais chat`s de orientação.

**4- No Estágio Curricular Supervisionado IV** é necessário o cumprimento da carga horária de 50 (cinquenta) horas, sendo que, 32 (trinta e duas) horas se referem ao estágio de observação da prática docente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), 10 (dez) horas para a atividade de regência e 8 horas para pesquisas, produções de textos e relatórios das observações.

**5- No Estágio Curricular Supervisionado V** é necessário o cumprimento da carga horária de 50 (cinquenta) horas dedicadas a pesquisas, produções de textos e organização do relatório experiencial de estágio. Há também participações nos fóruns e nos eventuais chat`s de orientação.

**6- No Estágio Curricular Supervisionado VI** – Há o cumprimento da carga horária de 50 (cinquenta) horas dedicadas a pesquisas, produções de textos, organização e finalização do dossiê e do relatório experiencial. Há também participações nos fóruns e nos eventuais chat`s de orientação.

A média para aprovação nos estágios é 6.0 e todo trabalho desenvolvido resulta em um dossiê de estágio com fechamento de um relatório experiencial.

### 3 Conclusão

Sabemos que o estágio supervisionado é e sempre será um desafio principalmente nos cursos de licenciatura. Este grande desafio é para que haja a compreensão da indissociabilidade da teoria e prática, é a compreensão que ambas se complementam com o objetivo de construir a práxis pedagógica. Diante disso, buscamos alternativas metodológicas para dar qualidade a esse momento tão especial do curso. Neste artigo procuramos apresentar o modelo criado pelo Centro Universitário - Cesumar para atender a legislação vigente e ao mesmo tempo conceber o estágio como um período de pesquisa e reflexão da prática docente. Esse não é um assunto para ser esgotado em apenas um trabalho, mas esperamos ter contribuído para as discussões acerca desse assunto, pois o estágio supervisionado na modalidade a distância é um tema polêmico e que necessita ser discutido.

### Referências

- [1] SCHON, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, Antonio. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. passim
- [2] PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004. p. 93 – 70 - 49
- [3] PIMENTA, Selma Garrido; GONÇALVES, C. L. **Revedo o ensino de 2º grau, propondo a formação do professor**. São Paulo: Cortez, 1990. passim
- [4] CANDAU, Vera Maria e LELIS, Isabel Alice. A relação teoria-prática na formação do educador. In. CANDAU, Vera Maria (org). **Rumo a uma nova didática**. 13ed. Petropolis. RJ – Vozes, 1983. p.65